

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: AGRONOMIA

Componente curricular: GCB056 Organografia e Sistemática de Espermatófitos

Fase: 3ª Fase

Ano/semestre: 2016.1

Número da turma: 13421 - Turma B

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: PROFa. Dra. ROSIANE BERENICE NICOLOSO DENARDIN

Atendimento ao Aluno: TERÇAS – período vespertino

Contatos: rosiane.denardin@uffs.edu.br ou denardin500@gmail.com

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Introdução aos grupos vegetais. Sistemas de classificação e nomenclatura botânica. Taxonomia de Gimnospermas e de Angiospermas (Eudicotiledôneas e Monocotiledôneas) de interesse econômico. Herbário e técnicas de herborização. Organografia: Anatomia, morfologia e adaptações de órgãos vegetativos (raiz, caule e folha). Anatomia de órgãos reprodutivos (flor, semente e fruto).

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Conhecer e compreender os principais aspectos da anatomia e sistemática de espermatófitos.

4.2. ESPECÍFICOS

Possibilitar aos alunos:

- Conhecer a estrutura, organização e morfologia dos diferentes órgãos das plantas.
- Conhecer as normas que regem a nomenclatura botânica.
- Conhecer os principais grupos vegetais, bem como a hierarquia de classificação dos vegetais.
- Conhecer as principais famílias botânicas de interesse ecológico, medicinal, industrial, ornamental e agrônomo.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'R' followed by a smaller 'D' and a final flourish.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CH	CONTEÚDO
2	Importância do estudo da Botânica para a formação do(a) Agrônomo(a). Relações com outras áreas do conhecimento.
16 (6 teóricas) (10 práticas)	Organografia. Descrição/caracterização de raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes. (Aulas práticas)
2	Nomenclatura Botânica: importância, regras, exemplos. Herbário: coleta de material vegetal, técnicas de herborização, conservação.
2	Sistemas de Classificação. Descrição, importância e diferenças entre as divisões Gimnospermae e Angiospermae.
4	Descrição e exemplos de espécies nas principais famílias de Gimnospermae.
2	Descrição, importância e diferenças entre as Classes Monocotiledônea e Eudicotiledônea.
12 (2 teóricas) (10 práticas)	Descrição e exemplos de espécies nas principais famílias de Monocotiledônea (Orchidaceae, Alliaceae, Amaryllidaceae, Bromeliaceae, Cyperaceae, Poaceae, outras).
12 (2 teóricas) (10 práticas)	Descrição e exemplos de espécies nas principais famílias de Eudicotiledônea (Myrtaceae, Cucurbitaceae, Fabaceae, Euphorbiaceae, Rosaceae, Brassicaceae, Malvaceae, Rutaceae, Bignoniaceae, Lamiaceae, Solanaceae, Asteraceae, outras).
4	Avaliações (duas avaliações escritas)
4	Recuperação (duas avaliações escritas)

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realização de leituras prévias de textos técnicos, para preparação da aula teórica e possível discussão.

- Aulas expositivas, apresentação de tópicos e questões a serem compreendidas pelos alunos.
- Aulas práticas em campo, buscando identificar diferentes tipos morfológicos e táxons.
- Aulas práticas em laboratório, com observação de estruturas e órgãos de diferentes espécies vegetais, buscando a identificação das amostras vegetais em nível de família botânica (uso de chaves de identificação).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão realizadas 2 provas com questões discursivas e questões objetivas abrangendo o conteúdo teórico/prático ministrados até a data da prova. A média final será calculada da seguinte maneira:


$$\text{MÉDIA FINAL} = (\text{Nota Parcial 1} + \text{Nota Parcial 2}) / 2$$

NP1 – Avaliação escrita individual (6,0) e aval. prática (4,0)

NP2 – Avaliação escrita individual (7,0) e Herbário (3,0)

Herbário – 30 espécies (livres, incluindo gimnospermas, monocotiledôneas e dicotiledôneas), a ser entregue em 16/05/2016.

A metodologia de elaboração do herbário será apresentado no início do semestre letivo.



7.1 - RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Nota Parcial 1 < 6,0 ou Nota Parcial 2 < 6,0 = RECUPERAÇÃO

Para aqueles que realizarem a recuperação, a nota parcial será calculada da seguinte maneira:

Nota Parcial = (Nota Parcial < 6,0 + Nota obtida na Recuperação) / 2

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICA

BELL, Adrian D. Plant form: an illustrated guide to flowering plant morphology. New ed. Portland: Timber, 2008. 431 p. ISBN 9780881928501.

GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZI, Harri. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2007. ISBN 8586714252.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHUE, M.J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed., Porto Alegre, Artmed, 2009.

MORI, S. A.; SILVA, L. A.; LISBOA, G.; CORADIN, L. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. 2. ed. Ilhéus: Centro de Pesquisas do Cacau, 1989.

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. Chave de Identificação para as Principais Famílias de Angiospermas Nativas e Cultivadas no Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 2007.

8.2. COMPLEMENTAR

ANDREATA, R.H.P.; TRAVASSOS, O .P. Chaves para determinar as famílias de pteridophyta, gymnospermae e angiospermae. Edição revisada e aumentada. Rio de Janeiro: USU, 1988.

BARROSO, M.B. et al. Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas. Viçosa: UFV, 1999.

BURGER, L.M. & RICHTER, H.G. Anatomia da Madeira. São Paulo: Nobel, 1991.

CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowering plants. The New York 83 Botanical Garden, 1988.

LAWRENCE, G. H. Taxonomia das plantas vasculares. Fundação Calouste Gulbekian, 1951. v. 1 e 2.

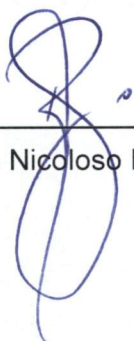
LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil. Nova Odessa: Ed. do Autor, 1982. 425 p.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil – nativas e exóticas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002.

SOUZA, Vinicius Castro; LORENZI, Harri. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2. ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 704 p.

VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica - organografia. Viçosa: Universidade Fed. de Viçosa, 1995.

Outras bibliografias (artigos, folhetos, livros, sites....) poderão ser indicadas e/ou compartilhadas no sistema de comunicação entre professor e alunos (Moodle).



Profa. Rosiane Berenice Nicoloso Denardin



Prof. Jorge Luis Mattias
Coordenador do Curso
Jorge Luis Mattias
Siape nº. 1914
Coordenador do Curso de Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC